

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Dezembro 2007 (dados preliminares)

#### ESTABILIDADE NAS DORMIDAS E AUMENTO DOS PROVEITOS

Em Dezembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros registaram cerca de dois milhões de dormidas, valor sensivelmente igual ao do ano anterior. Relativamente ao mês homólogo de 2006, as dormidas dos não residentes apresentaram um crescimento de 2,6% e as dos residentes um decréscimo de 3,8%.

Os proveitos totais atingiram 99,8 milhões de euros e os de aposento 62,5 milhões de euros, equivalendo a variações homólogas positivas de 3,1% e 7,6%, respectivamente.

#### Dormidas

**Os resultados preliminares de 2007** relativos à actividade turística indiciam uma evolução positiva para a generalidade dos indicadores. Os estabelecimentos hoteleiros licenciados acolheram 13,3 milhões de hóspedes, a que corresponderam 39,6 milhões de dormidas o que, em comparação com o ano anterior, se traduz em acréscimos de 7,4% e 5,3%, respectivamente.

Os não residentes contribuíram com 26,7 milhões de dormidas, revelando um crescimento homólogo de 5,7% e correspondendo a 67,4% do total das dormidas. Os residentes originaram 12,9 milhões de dormidas, o que representa um aumento de 4,4% relativamente a 2006.

Em 2007 não se verificaram alterações nos principais mercados emissores – Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos, França, Irlanda e Itália – que representam 75,7% do total das dormidas de não residentes. O comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, face a 2006, destacando-se os acréscimos das dormidas do mercado francês (16%), do irlandês (6,9%), do britânico (5,8%), do espanhol e italiano (ambos com 5,5%).

Os destinos preferenciais dos não residentes continuaram a ser o Algarve (42,4%), Lisboa (23%) e a Região Autónoma da Madeira (19,4%). Os residentes revelaram igualmente preferência pelo Algarve (25,7%) e também por Lisboa, Norte e Centro, cada uma destas regiões concentrando cerca de 19% do total das dormidas dos residentes.

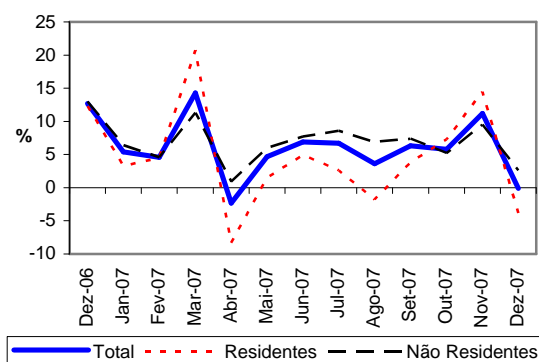
**Considerando apenas os resultados de Dezembro de 2007**, verifica-se uma tendência de estabilidade do movimento de hóspedes e dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, que se traduz em ligeiros decréscimos homólogos de 0,4% para os hóspedes e 0,1% para as dormidas. Neste período, a hotelaria recebeu 787,6 mil hóspedes que originaram cerca de dois milhões de dormidas.

Analisando a distribuição das dormidas por tipo de estabelecimento, em comparação com Dezembro de 2006, observam-se aumentos das dormidas nos hotéis (28%), nos aldeamentos turísticos (23,6%) e nos apartamentos turísticos (10,9%). Nos restantes estabelecimentos, registaram-se reduções de 19,1% nas Pousadas, 12% nas estalagens, 4,6% nos hotéis-apartamentos, 0,2% nos hotéis e 0,1% nas pensões.

Os residentes contribuíram com 776,3 mil dormidas, menos 3,8% do que no mesmo período do ano anterior, enquanto que os não residentes revelaram tendência contrária, apresentando uma variação homóloga positiva de 2,6%, correspondente a 1,2 milhões de dormidas.

Mantiveram-se os principais mercados emissores: Reino Unido, Espanha, Alemanha, Países Baixos, França e Itália que, no seu conjunto, totalizaram 72,8% das dormidas dos não residentes.

**Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal**



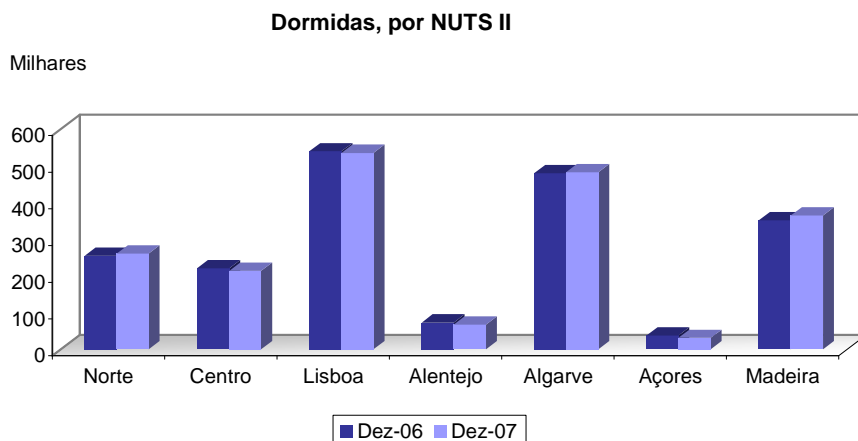
Face ao período homólogo, o desempenho destes mercados foi positivo para os Países Baixos (aumento de 23% das dormidas dos seus residentes), a França (9,6%), o Reino Unido (8,2%) e a Alemanha (0,1%). Pelo contrário, os mercados espanhol e italiano apresentaram reduções significativas nas dormidas, de 17,8% e 11,6%, respectivamente.

Analisando a evolução do mercado espanhol, verifica-se que manteve preferência pela região de Lisboa, a qual concentrou quase metade das dormidas do mercado (48,7%), embora nela se tenha registado um acentuado decréscimo (24,8%), em comparação com o mês homólogo de 2006. Situação idêntica aconteceu no Algarve, que concentrou 15,5% do total de dormidas dos espanhóis apresentando, contudo, uma redução homóloga de 21,2%. Das principais regiões de destino dos espanhóis, apenas no Norte se verificou um crescimento de 1,3%.

A regressão deste mercado poderá estar relacionada com o facto de o período de feriados de Dezembro, em Espanha, ter sido menos favorável ao gozo de férias do que em 2006.

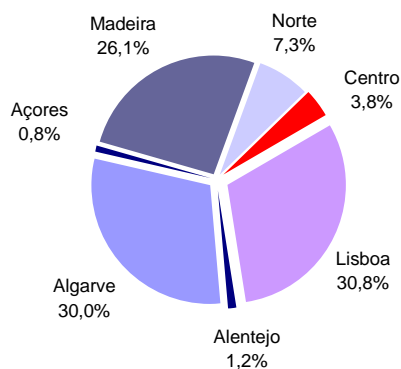
A distribuição regional do total de dormidas revela crescimentos homólogos na Região Autónoma da Madeira (3,7%), no Norte (2,5%) e no Algarve (0,6%). As restantes regiões apresentam uma evolução negativa, mais importante na Região

Autónoma dos Açores (-16,8%), seguindo-se o Alentejo (-7,3%), o Centro (-3,1%), e Lisboa (-0,9%).

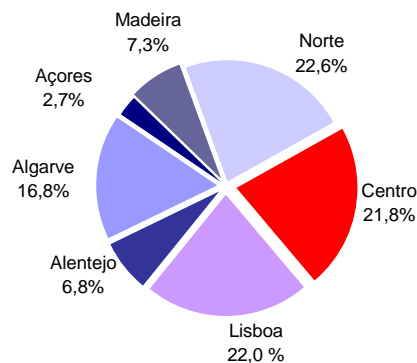


Lisboa foi o principal destino dos não residentes, o que poderá estar relacionado com a ocorrência de alguns eventos, nomeadamente a Cimeira União Europeia / África e a assinatura do Tratado de Lisboa pelos 27 Estados Membros da UE. Seguiram-se, por ordem de preferência dos não residentes, o Algarve e a Região Autónoma da Madeira. Os residentes escolheram principalmente as regiões Norte, Lisboa, Centro e Algarve.

**Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)**



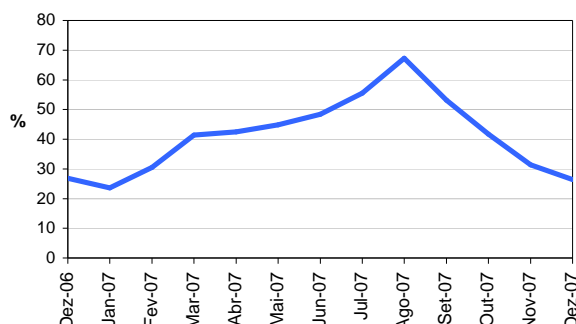
**Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)**



### Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

No mês de Dezembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma taxa de ocupação de 26,4%, ligeiramente inferior (0,3 p.p.) à observada no ano anterior.

Taxa Líquida de Ocupação-Cama



A estada média foi de 2,5 noites, valor igual ao do mês homólogo.

Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

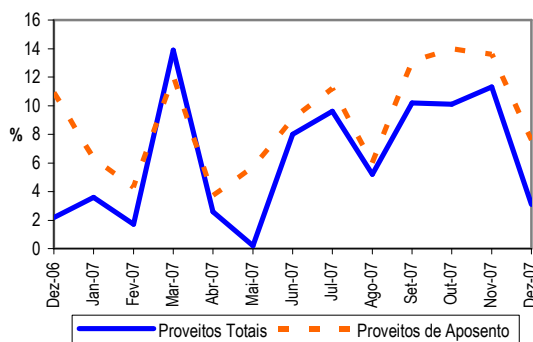
NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	Dez-06	Dez-07	Dez-06	Dez-07
<b>Portugal</b>	<b>26,6</b>	<b>26,4</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>
Norte	23,9	23,6	1,7	1,6
Centro	20,6	21,2	1,7	1,7
Lisboa	36,4	34,9	2,1	2,1
Alentejo	26,3	21,2	1,6	1,6
Algarve	20,4	20,4	3,9	4,1
Açores	16,2	13,3	2,9	2,7
Madeira	40,8	43,1	5,0	5,1

### Proveitos

Os resultados preliminares de 2007 indicam que os proveitos totais na hotelaria se aproximam dos 1 923,3 milhões de euros e os de aposento dos 1 292,8 milhões de euros, equivalendo a variações homólogas positivas de 10,4% e 12,1%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 30,1 euros, o que representa um acréscimo de 7,5% relativamente ao ano anterior.

**Proveitos Totais e de Aposento**  
Taxa de variação homóloga mensal



Considerando apenas o mês de Dezembro de 2007, os proveitos totais atingiram 99,8 milhões de euros e os de aposento 62,5 milhões de euros, representando acréscimos homólogos de 3,1% e 7,6%, respectivamente.

A boa evolução destes indicadores poderá estar associada a uma expectativa de aumento da procura, na sequência de importantes acções promocionais externas, assim como de previsões de crescimento para o sector, as quais poderão ter suscitado algum acréscimo sobre os preços praticados.

O rendimento médio por quarto foi de 18,8 euros, equivalendo a um crescimento de 7,2%, em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

#### **Notas Explicativas**

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**RevPar (Revenue Per Available Room)** - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.